Aperfeiçoar a passagem de fronteira no Posto Fronteiriço Macau - Hengqin durante tufões

Si Lai Kuan

1/8/2023

No mês passado, devido à passagem do tufão "Talim" em Macau, foi içado o sinal 8 de tempestade tropical. Durante esse período, o Posto Fronteiriço Hengqin suspendeu temporariamente os seus serviços relativos à passagem de fronteira, o que obrigou os turistas e os residentes a optar pelo Posto Fronteiriço das Portas do Cerco para transitar entre o Interior da China e Macau. No entanto, durante o sinal 8 de tempestade tropical, os transportes públicos de Macau também suspenderam os serviços. Como resultado, as pessoas que pretendiam regressar ao Interior da China através do Posto Fronteiriço Hengqin ficaram sem qualquer forma de o fazer. Com o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e com a inauguração e o início da venda das fracções do "Novo Bairro de Macau" ainda este ano, os problemas relacionados com a circulação entre Macau e Hengqin merecem melhores soluções, de modo a criar condições que facilitem o desenvolvimento e a vida na Zona de Cooperação Aprofundada. Nesse sentido, proponho o seguinte:

Primeiro, para chegar ao Posto Fronteiriço Hengqin, a Ponte Flor de Lótus neste momento é o caminho obrigatório, pelo que o encerramento das fronteiras neste local devido ao impacto de tufões ainda é compreensível. No entanto, com a entrada em funcionamento da ponte de acesso que liga a Universidade de Macau ao Posto Fronteiriço Hengqin e com a passagem da Linha de Hengqin do Metro Ligeiro por baixo do rio, proponho que os governos de Hengqin e de Macau estreitem a coordenação, com medidas viáveis que permitam a passagem de fronteira mesmo durante tufões, revogando a norma actualmente em vigor que exige a suspensão dos serviços no Posto Fronteiriço Hengqin devido a condições meteorológicas.

Segundo, com a implementação ordenada da política de gestão "liberalização na primeira linha e controlo na segunda", proponho que as futuras políticas de passagem de fronteira durante tufões sejam especificamente determinadas e que Macau seja incluída nessa gestão, a fim de estipular e uniformizar os requisitos de passagem em

função das condições sociais da cidade e de acordo com as necessidades de deslocação dos seus residentes.

Terceiro, proponho que as autoridades competentes intensifiquem as acções de promoção, sobretudo em épocas com mais tufões, para que os turistas tenham conhecimento dos horários de encerramento das fronteiras e dos planos subsequentes através de diferentes canais, minimizando tanto quanto o possível o impacto causado.